

### Apresentação

Constam deste Projeto ações práticas para a construção de uma Cultura de Paz na sociedade brasileira. Precisamos desenrolar os emaranhados das fontes geradoras de violência, a fim de sabermos como despertar as fontes geradoras da paz. Quais as causas dos fenômenos de violência que não param de crescer? Como o homem pode ir tão longe, a ponto de colocar em risco sua própria sobrevivência e a do planeta em que vive?

Ao longo da história, um verdadeiro império de violências se organizou no mundo dos homens, a ponto de colocar em risco nossa sobrevivência neste planeta. Embora reconheçamos o esforço de muitos pacifistas que nos deixaram expressivo legado para a construção da paz, essa realização é ainda um sonho, que precisamos e podemos transformar em realidade.

Por isso nasceu o PROJETO PELA PAZ E NÃO VIOLÊNCIA. A idéia é unir esforços de vários segmentos que, isoladamente, vêm buscando essa realização, para implantar em nossa sociedade a Cultura de Paz, empreendendo ações práticas que venham a permitir a concretização desse ideal.

### Objetivos

#### **Objetivo geral:**

- Promover, na sociedade, o desenvolvimento de uma cultura de PAZ.

#### **Objetivos específicos:**

- Construir ações práticas e concretas para a implantação da PAZ;
- Disseminar a prática de realização de Caminhadas pela PAZ;
- Expandir, de forma organizada, o Movimento pela PAZ;
- Implantar a "Casa da Paz";
- Institucionalizar o ensino da PAZ nas escolas;
- Promover a instituição do Dia Municipal da PAZ;
- Implantar, oficialmente, a "Campanha de Desarmamento".

### Justificativa

O mundo paga um preço muito alto por ausência de paz. Em toda a história da vida humana neste planeta – mais de dois milhões de anos – jamais conseguimos viver uma só hora de PAZ na face da Terra. Podemos somar, ao final do século XX, mais de quinze mil guerras perpetradas por todos os povos. O século XX foi o que mais matou seres humanos, a maioria civis inocentes. As principais nações da Terra armaram-se com ogivas nucleares, armas químicas e biológicas, projetando a indústria bélica como a maior potência econômica do mundo. Ainda hoje, segundo dados da UNESCO, existem sessenta e oito focos de guerras ativos sobre o planeta. Os gastos efetuados para a manutenção desses conflitos seria suficiente para erradicar a fome e a miséria de nosso planeta em, pelo menos, dez vezes.

Alcançamos elevados níveis de progresso tecnológico, conquistamos o espaço e povoamos a Terra com seis bilhões de habitantes, contudo dois bilhões e seiscientos milhões de pessoas vivem abaixo da linha da pobreza. Quinze milhões morrem de fome anualmente, inclusive crianças indefesas. Quinhentos milhões são subnutridas. Esse quadro mostra a ausência de PAZ SOCIAL.

Destruímos florestas, extinguímos diversas espécies vegetais e animais, secamos rios e lagos, abrimos a camada de ozônio, depositamos na atmosfera anualmente seis bilhões de toneladas de dióxido de carbono e de outros gases que provocam o "efeito estufa". Esses gases levarão pelo menos setenta anos para se dissiparem na atmosfera, eles provocam alterações climáticas de conseqüências imprevisíveis para a coletividade humana. Esse é o espelho em que se reflete a ausência de PAZ AMBIENTAL.

Há muitas crises e medos a nossa volta. Assistimos, dia a dia, a ascensão da violência na cidade ou no campo: a expansão do crime organizado e do narcotráfico; a prostituição infanto-juvenil; a legalização da prática criminosa do aborto; assaltos; assassinatos; seqüestros. A maioria das pessoas não se dá conta de que também é responsável pelo que acontece. É na omissão dos bons que os maus prosperam, gerando a intranqüilidade e a ausência de PAZ INTERIOR.

Foi o desejo de mudar essa realidade que fez com que pessoas se unissem, para criar o "MOVIMENTO PELA PAZ E NÃO VIOLÊNCIA". A idéia nasceu em Feira de Santana, em 1992. A "Caminhada pela Paz" tornou-se um dos maiores eventos do Nordeste brasileiro e o Projeto caminha para o reconhecimento nacional e internacional, espalhando-se por outras cidades.

As lideranças desse Projeto acreditam que a implantação da PAZ será uma construção da sociedade civil organizada. Cabe às instituições governamentais e aos políticos a tarefa de evitar conflitos e combater a violência e compete aos educadores, artistas, lideranças comunitárias, líderes religiosos, instituições de classe, empresas, os que promovem a cultura de uma forma geral e os que compõem a sociedade civil, unirem-se para a construção da PAZ, trabalhando em três níveis: PAZ SOCIAL, PAZ AMBIENTAL E PAZ INTERIOR.